

Arborização de São Paulo: Democratizando uma cidade mais verde

Resumo

O presente trabalho, desenvolvido no Viveiro Manequinho Lopes da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, aborda a necessidade de melhorias na forma de impulsionar a Campanha Permanente de Incentivo a Arborização Urbana, assim como os principais desafios atuais, como a linguagem técnica, que distancia a população, bem como a falta de divulgação nos principais veículos de informação, além da contextualização referente aos resultados da urbanização sem planejamento na cidade, e como isso afetou diretamente a cobertura verde do município e a vida dos paulistanos. Com isso, as principais formas discutidas para aprimorar a divulgação e chamar a atenção dos munícipes foram a criação de materiais e os conteúdos informativos sobre arborização que contenham uma linguagem simples que facilita o entendimento e inclui diferentes pessoas de diversas regiões da cidade de São Paulo. A partir do desenvolvimento dessas e outras iniciativas, é possível alcançar resultados positivos relacionados à arborização urbana, e espera-se que a cidade tenha mais áreas verdes, paisagens, maior biodiversidade e também ofereça condições mais favoráveis na saúde e bem estar da população.

Palavras chaves: Arborização, Campanha, Linguagem, Divulgação.

Introdução

A cidade de São Paulo teve seu início na urbanização no final do século XIX, porém, com pouco planejamento e alto nível do êxodo rural para a cidade, provocou um processo sem planejamento e muito expansivo, que afetou diretamente a vida dos habitantes e do ambiente (SANTOS, 2005). Rios, florestas e biodiversidade foram perdidas para que grandes construções e a industrialização se enraizassem na cidade, focando apenas no âmbito econômico. Com isso, a qualidade de vida e bem estar da população ficaram comprometidas, principalmente nas periferias, que são as áreas mais afetadas com falta de arborização e saneamento básico, por exemplo.

Ribeiro (2009) explica que a arborização ocupa um papel fundamental nos ambientes urbanos, contribuindo para uma infinidade de vantagens ambientais e sociais que melhoram a qualidade de vida nas áreas metropolitanas, bem como o bem-estar físico e psicológico da população. Quando pensamos nos efeitos das construções e das mudanças no ambiente urbano, além das condições climáticas, fica ainda mais evidente a importância dessas áreas verdes.

O Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), serve como ferramenta para guiar o planejamento e gestão de arborização urbana da cidade e tem como principais objetivos minimizar os efeitos das mudanças climáticas, além de promover qualidade no bem estar da população e melhores paisagens. Juntamente com a Campanha Permanente de Incentivo à Arborização Urbana, que trata-se de uma iniciativa voltada para a população da cidade de São Paulo em que os munícipes retiram mudas de árvores de forma gratuita no viveiro municipal para plantio em área interna particular, colaborando com o aumento da arborização e biodiversidade urbana. Com isso, essas iniciativas se fazem necessárias para reverter os efeitos da degradação ambiental e recuperar parte da paisagem e benefícios da natureza, além de incentivar o plantio de diferentes espécies de árvores nativas pela cidade (PMAU, 2020).

O assunto abordado é relacionado com o tema **Planos Municipais em ação: Conectando Estratégias de como Transformar São Paulo**, pois envolve iniciativas, medidas cabíveis e de fácil manejo para transformar a realidade ambiental e principalmente a arborização da cidade de São Paulo, além de promover a inclusão social através da linguagem, durante o desenvolvimento e implantação das propostas. Para que a informação possa chegar à maior quantidade de pessoas possíveis, um dos principais focos deve ser a simplificação da linguagem, e essa iniciativa pode ser feita através de divulgações, palestras, uso das mídias sociais e outros meios de comunicação acessíveis.

Objetivo

O presente projeto trata-se de uma iniciativa de simplificação de informação e linguagem acessível referente à Campanha Permanente de Incentivo a Arborização Urbana, que visem incentivar a retirada de mudas de árvores para plantio em área interna particular (residência dos munícipes), juntamente com a divulgação dos benefícios de uma cidade mais arborizada e métodos corretos de plantio das diferentes espécies, além de informações gerais e simples sobre a biologia das árvores mais comuns.

Com isso, é esperado que o projeto possa se descentralizar e alcançar diferentes regiões da cidade, das mais extremas às centrais, e com esses resultados ser possível obter um aumento expressivo no interesse da população pela arborização da cidade, através de veículos de informação.

Diagnóstico do problema ou descrição da situação inicial

Atualmente o método de solicitação para retirar uma muda no Viveiro Manequinho Lopes é feito pelo Portal SP156 da prefeitura, porém o site possui acesso a diversos serviços distintos e não relacionados, e por isso o processo se torna complexo para encontrar a área exata e correta, dificultando o início deste pedido de mudas de árvores, ocasionando na desistência dos munícipes, principalmente se a pessoa tem alguma dificuldade de usar os meios digitais ou tem pouca instrução. Esses fatores resultam em

uma campanha voltada principalmente para as regiões de maior desenvolvimento urbano e de classes sociais elevadas, cuja população tem maior poder aquisitivo. Essa situação reflete na realidade discrepante da cidade, pois é possível observar que São Paulo tem uma distribuição desigual entre cobertura arbórea e renda, onde a maioria dos bairros arborizados são acessíveis às classes altas, enquanto os locais com menos estrutura - que são os que mais sofrem com a falta de vegetação - são pouco arborizados e habitadas por classes mais baixas (ARANTES, et.al.).

Ao observar este parâmetro, é importante que a Campanha Permanente de Incentivo à Arborização Urbana aplique estratégias que atinjam grande parte da cidade, sem distinções, adaptando-se de acordo com as necessidades apresentadas.

A dificuldade de acesso à informação é uma das principais problemáticas que atinge a Campanha para que seja aplicada de forma ampla, portanto a falta de conteúdo e postagens interativas que estejam presentes nos principais veículos de informação como redes sociais, sites, televisão, também afeta o compartilhamento e divulgação da Campanha, pois atualmente esses meios são os principais para a comunicação junto à população, logo incentivar essa estratégia traria mais visibilidade para a questão ambiental da cidade (CNM, 2014).

Conceitos e/ou melhores práticas de referência

As diversas campanhas de vacinação são práticas de referência quando o assunto é adaptação da linguagem e divulgação para a população, utilizando mídias de comunicação, espaços para vacinação entre outros recursos.

Por se tratar de um direito e dever dos cidadãos se imunizarem para evitar epidemias e até pandemias (CONSTITUIÇÃO, 1988), é de suma importância que as informações sobre o benefício das vacinas e onde conseguir a aplicação das mesmas seja de fácil acesso e entendimento. A criação de um mascote, como o Zé Gotinha, auxilia na construção de identidade e melhora o relacionamento entre os órgãos de saúde e a população, consequentemente sensibilizando os munícipes.

São exemplos positivos que devem servir de inspiração para outros órgãos e instituições que abordam assuntos atuais e importantes para o melhor funcionamento das cidades, como a arborização urbana, para que seja possível alcançar resultados satisfatórios.

Desenvolvimento:

Foi escolhida uma metodologia que visa a simplificação da linguagem. Essa estratégia já vem sendo utilizada no ambiente jurídico, e vem obtendo bons resultados com a reformulação da linguagem para que seja de fácil entendimento, sem comprometer o conteúdo ou o uso correto do português, e desta forma, facilitando a compreensão pela sociedade e promovendo o compartilhamento de informação e inclusão social (PENA, 2020). Logo, tal medida pode ser implementada nas ações de arborização urbana, pois atualmente o excesso de linguagem técnica dificulta a compreensão total por parte da população leiga e também afasta o interesse pela área, pois podem julgar não se encaixarem na temática, contudo, a participação dos munícipes na arborização urbana tem um grande valor dentro da realidade atual da cidade.

As etapas necessárias para aplicar essa metodologia são as seguintes:

- 1) Análise dos conteúdos e meios de acesso à Campanha que existem hoje.
- 2) Levantamento das principais dificuldades presentes.
- 3) Discutir as medidas viáveis para obter mudanças positivas a curto, médio e longo prazo.
- 4) Aplicar de forma efetiva e ampla as propostas desenvolvidas.

É possível que o principal desafio seja o filtro do conteúdo, e indicar na etapa de decisão quais são as informações necessárias, para que os materiais se tornem mais objetivos, claros e diretos.

Proposta:

Foi observada a dificuldade dos munícipes em compreender a amplitude da Campanha Permanente de Incentivo a Arborização Urbana e também de como solicitar mudas e a importância dessa ação. Notou-se que isso se dá pela linguagem técnica que envolve a iniciativa, pois esta não se adapta ao público leigo. A falta de sensibilização por meio das mídias sociais, palestras e cursos também dificulta a comunicação com essa população, além da problemática digital que sofre com falta de informações simples e suficientes e que apresenta uma complexidade desestimulante.

Observando as necessidades, foram desenvolvidos materiais simples e dinâmicos para otimizar o compartilhamento de informações sobre a arborização e facilitar o acesso à Campanha.

Os materiais se tratam de panfletos, folders, apresentações digitais e físicas que possuem informações básicas como os pré-requisitos para a solicitação de retirada de mudas, principais documentos e um QR CODE, conforme figura 1, que leva o munícipe diretamente para a página de solicitação do Portal SP156, promovendo um acesso mais objetivo e simplificado. Além disso, informações gerais sobre as espécies mais procuradas, conforme figura 2, e a criação de um canal nas redes sociais para informações exclusivas e guias já estão sendo aplicados e auxiliam a garantir um alcance maior de pessoas informadas.

Contudo, ainda é necessário o desenvolvimento de mais ferramentas que amplie cada vez mais a comunicação acerca da arborização urbana, por exemplo, a criação e atualização de outras redes sociais mais populares e com maior alcance de público, para que seja possível a divulgação de materiais como os panfletos já desenvolvidos e até mesmo ideias futuras, além disso, a criação de um novo portal com foco centralizado na arborização urbana seria ideal para diminuir os fatores dificultosos envolvidos nas etapas de solicitação de mudas. A maior parte dessas ferramentas não apresentam um gasto aparente, exceto para o desenvolvimento do site proposto, que seria necessário o

trabalho de um profissional especializado e de recursos tecnológicos específicos. A disponibilidade e intensificação no planejamento de palestras ou cursos básicos sobre arborização e como a população poderia ajudar a mudar a realidade de São Paulo a partir do plantio de mudas e de atitudes simples também seriam recursos positivos, necessitando de mão de obra capacitada para adaptar a linguagem e transmitir a informação de forma clara, como professores e profissionais das áreas ambientais. Com essas mudanças e propostas, é possível alcançar mais pessoas e obter bons resultados na simplificação da linguagem.

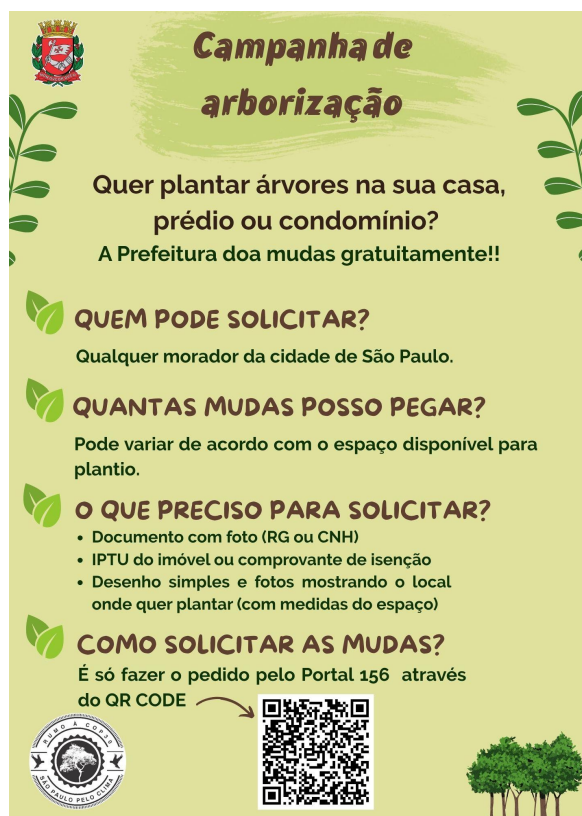


Figura 1 : Panfleto sobre a campanha de Arborização



Figura 2: Informações básicas sobre o Ipê-Amarelo, espécie muito popular.

Resultados alcançados ou esperados:

Aplicando as estratégias e medidas citadas, espera-se alcançar a maior parte da população paulistana em diferentes regiões da cidade, conectando através da simplificação da informação.

Diante da colaboração dos munícipes através do plantio de mudas de árvores, é possível visualizar a cidade de São Paulo com mais áreas verdes recuperadas, ampla arborização, aumento da biodiversidade e melhor qualidade de vida para as gerações atuais e futuras, colaborando com os princípios da saúde única, pois ao cuidar do meio ambiente, o bem estar e a saúde da população também se beneficiam. Com a popularização das iniciativas e projetos, é esperado que a divulgação possa ser ainda mais ampla, como em redes de televisão e até em painéis pela cidade, com o intuito de se tornar uma informação básica e comum no dia a dia dos cidadãos.

A partir desses resultados, a Campanha Permanente de Incentivo a Arborização Urbana pode se tornar um exemplo positivo para outros estados e até países, demonstrando que a população tem um papel muito importante nessa transformação, e a partir de ações simples, é possível fazer a diferença e conectar a cidade.

Referências bibliográficas:

RIBEIRO, F. A. B. S. Arborização Urbana em Uberlândia: Percepção da População. Revista da Católica, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 224-237, 2009

PENA, Tânia Mara Guimarães. A simplificação da linguagem jurídica como fator de democratização do direito e inclusão social. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 24. Região, Campo Grande, n. 5, p. 109-129, 2020.

ARANTES, B. L., C ASTRO N. R., GILIO, L., POLIZEL, J. L. FILHO, D.F.S. Urban Forest and per capita income in the mega-city of Sao Paulo, Brazil: A spatial pattern analysis. Science Direct: Elsevier. V. 111, 2021.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE, Plano Municipal de Arborização Urbana, São Paulo. p. 43-44, 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República,. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BELEBONI, R.; STABELI, R. Vacinação, direitos e responsabilidades. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 2, 2021.

ALEXANDRE, F.; SANTOS, D. Urbanização e salubridade na cidade de São Paulo, 1911-1930 *. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548206571_926effe9de228c834df39431c4d2a5b3.pdf>.

Pesquisa aponta a TV como principal meio de comunicação e mostra a ascensão da internet. Disponível em: <<https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/pesquisa-aponta-a-tv-como-principal-meio-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-e-mostra-a-ascens%C3%A3o-da-internet>>.

Vacinação - Secretaria Municipal da Saúde - Prefeitura. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/web/saude/vigilancia_em_saude/vacinacao>.

CECCHETTO, C. et al. ARBORIZAÇÃO URBANA: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS NO PLANEJAMENTO AMBIENTAL DAS CIDADES. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www2.ufrb.edu.br/petmataatlantica/images/PDFs/ARTIGO---ARBORIZACAO-URBANA-IMPORTANCIA-E-BENEFICIOS-NO-PLANEJAMENTO-AMBIENTAL-DAS-CIDADES-1.PDF>>.